



CENTRO SOCIAL
6 de Maio

PLANO DE ATIVIDADES

2023-2024

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
I. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE	6
II. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
III. VALÊNCIAS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III.1 CENTRO COMUNITÁRIO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III.2 CRECHE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III.3 PRÉ-ESCOLAR	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
SALA VERMELHA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
SALA AZUL.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
SALA VERDE.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III.4 ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – DANÇA CRIATIVA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III.5 GABINETE DE PSICOLOGIA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III.6 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
IV. PASTORAL.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
V. PROTOCOLOS E PARCERIAS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
VI. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
ÍNDICE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

INTRODUÇÃO

O Projeto que a seguir se apresenta constitui as linhas orientadoras do Centro Social 6 de Maio para o trabalho a desenvolver pelos diferentes projectos no ano 2023/2024.

Neste ano lectivo, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, apontando para a conclusão das actividades mais relacionadas com o tema do Projeto Educativo da Instituição, por ser o último ano lectivo com este tema.

Como habitualmente, as ações a desenvolver quer no âmbito das Valências – Creche e Pré-Escolar – quer no âmbito do Centro Comunitário, têm como objetivo contribuir para a aquisição de competências pessoais e sociais, tendo como base os princípios cristãos de justiça, de solidariedade e de fraternidade.

■ “Caminhar Juntos”

Para o Centro Social o trabalho conjunto entre todos os envolvidos no processo educativo é essencial para proporcionar uma aprendizagem com base num ambiente saudável, enriquecedor e seguro para as crianças, promovendo uma verdadeira educação participativa.

Deste modo, o tema escolhido para o Projeto Educativo 2022/2023 a 2026/2027, “Caminhar Juntos” representa esta colaboração permanente e mútua entre todos, - adultos, crianças e suas famílias, funcionários da Instituição e comunidade envolvente, - procurando o máximo benefício que daí possa advir, partindo do princípio que educar não é só ensinar a ler e escrever, é ensinar a pensar, sentir e explorar o mundo de diferentes formas.

Este caminho pressupõe ritmos também eles diferentes, com avanços e recuos, encontros e desencontros ao longo do percurso, mas sempre com o foco nos mesmos objectivos finais, a mesma meta: aprender, decidir e comunicar juntos.

Quando caminhamos juntos unimos esforços para um bem maior, o bem comum. Trilhar caminhos envolvendo os pais torna as aprendizagens mais personalizadas. Melhor que ninguém os pais conhecem os seus filhos e esse conhecimento partilhado com os agentes educativos, permite traçar um percurso escolar o mais adaptado possível a cada criança e ao grupo, no respeito pela individualidade e diversidade de cada um e das suas famílias, procurando congregar ideias, culturas, crenças, hábitos e religiões diferentes. Por outro lado, quando escola e família caminham juntas a responsabilidade de educar é partilhada, cada um desempenhando o seu papel.

Pretende-se ainda que este “caminhar juntos” não se limite à sala de aula ou ao espaço da Instituição, antes pelo contrário, possa ser estendido à comunidade envolvente. Explorar o meio que nos rodeia, interagir com os diferentes espaços e as pessoas/serviços que dele fazem parte torna esta experiência e aprendizagem mais enriquecedora.

Em suma, "Caminhar Juntos" é mais do que uma expressão, é um processo dinâmico que implica um compromisso mútuo de criar um ambiente positivo, onde todos têm voz e contribuem para o crescimento das crianças e das outras pessoas que atendemos. Que possamos continuar a percorrer esse caminho em conjunto, fortalecendo a comunidade do Centro Social e ajudando a construir um futuro melhor para as diferentes pessoas, em especial as crianças, que passam pela Instituição, ou que recorrem aos diferentes projectos e apoios que proporcionamos. Deste modo, estaremos a construir o nosso futuro de uma forma segura e saudável e com uma maior consciência do meio que nos rodeia, sabendo que no final sairemos mais fortalecidos na nossa individualidade e como comunidade.

I. Caracterização do Meio Envolverte

Na zona envolvente da Instituição existiram vários Bairros que tiveram o seu início na década de 70: Fontainhas; Azul; Novo das Fontainhas; 6 de Maio e Estrela d'África. Foram milhares de famílias e pessoas que ao longo destes anos passaram e viveram neste espaço, algumas de forma mais fugaz, outras permanentemente.

Desde 2001 que a Câmara Municipal da Amadora iniciou o processo de realojamento das famílias e consequente demolição dos Bairros, sendo o último o 6 de Maio que terminou recentemente.

Atualmente o Centro Social 6 de Maio é o único edifício que ainda permanece neste espaço dos referidos Bairros e o espaço do 6 de Maio o que ainda permanece por ser intervencionado.

Apesar destas transformações verifica-se que a população que foi entretanto realojada continua a procurar a instituição e tem havido uma maior procura por parte da comunidade da zona da Damaia de Baixo e Reboleira que passou a ver a Instituição e os serviços que presta, não apenas direcionados para a comunidade dos Bairros, mas aberta a todos.

A Instituição está situada na freguesia da Falagueira-Venda Nova, concelho da Amadora, apesar de territorialmente estarmos mais próximos da freguesia das Águas Livres.

O concelho da Amadora é um dos mais pequenos municípios de Portugal, com apenas 2241 hectares e cerca de 180 000 habitantes, sendo o mais densamente povoado do país com 72 habitantes por hectare, e está dividido em 6 freguesias. É grande a importância deste concelho, enquanto terra de acolhimento de comunidades estrangeiras, nomeadamente cabo-verdianas, guineenses, angolanas, santomenses e mais tarde acolhe uma população oriunda dos países do Leste, do Brasil, China e outros.

Esta freguesia nasce da Reorganização Administrativa do concelho aprovada em 2013 e resulta da junção das antigas freguesias da Venda Nova e Falagueira criadas em 1977. A freguesia retomou assim o nome e praticamente o mesmo território que tinha aquando da criação do concelho em 1977 (para além das áreas da Falagueira e Venda Nova, a limitação a Oeste estendeu-se para todo Parque Aventura, a Norte, e foram anexadas uma parte da Brandoa e outra de São Brás, correspondente ao Monte da Galega).

O território da Falagueira-Venda Nova faz fronteira com todas as outras freguesias do concelho da Amadora - Águas Livres, Alfragide, Mina de Água, Encosta do Sol e Venteira - e confina com a freguesia de Benfica do concelho de Lisboa.

II. Caracterização da Instituição

O Centro Social do 6 de Maio é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída em 1983.

- Morada Estrada Militar, nº 48, Falagueira-Venda Nova, 2700-588 AMADORA
- Telefone 21 476 26 60/ 96 390 42 70
- Email cs6maio@gmail.com
- Site <http://www.cs6maio.pt>
- Facebook www.facebook.com/centrosocial6maio

● Trajetória Histórica

Desde 1976 a Comunidade de Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário trabalhou para criar um mínimo de infraestruturas, como saneamento básico e a construção de alguns pequenos equipamentos. Estes eram locais de encontro para atividades de Alfabetização, Promoção da Mulher, Formação Profissional, Ocupação de Tempos Livres, Ações Culturais e Recreativas.

Com o apoio da Direção Geral de Educação de Adultos (DGEA) e de Voluntários passou a funcionar, desde 1977, um Programa de Alfabetização para Adultos e mais tarde um outro para o Ciclo Preparatório.

Para a Promoção da Mulher, com o apoio da Secretaria do Estado e da Família, iniciaram uma ação de Planeamento Familiar com uma Assistente Conjugal e um Psicólogo.

Em 1981 fundaram um Jardim-de-Infância, no Bairro 6 de Maio, com uma sala para crianças de quatro anos e outra para crianças de cinco anos, subsidiado pelo Centro Regional de Segurança Social. Por esta altura construiu-se um espaço polivalente, atualmente designado por Espaço Cultural. Ambos os espaços foram construídos com patrocínios de ONG de Espanha e de pessoas particulares, com mão-de-obra de população dos bairros.

Em 1987 foi criada, de modo oficial, a Valência das Atividades dos Tempos Livres (ATL). Com as reestruturações dos horários escolares, nomeadamente alargamento dos horários e atividades extracurriculares, esta resposta deixou de ser necessária.

Em 1993 foi formalizado, com a Segurança Social, um protocolo para o desenvolvimento do Projeto de Ação Comunitária que visava a integração social da população dos Bairros que constituem o alvo desta intervenção. Neste sentido, com a expansão das atividades desenvolvidas pelo Centro, inaugurou-se um novo espaço onde atualmente funcionam as Valências e a Área de Apoio Social e

Familiar. Este espaço foi construído com o apoio de fundos da U.E. e por intermédio da Associação Moinho da Juventude, entidade promotora do projeto, tendo mais tarde sido ampliado com a ajuda do PIDAC.

Em 1998 iniciou-se a Valência da Creche, para ir de encontro às solicitações da população em acolher crianças com idades compreendidas entre os doze meses e os três anos.

Desde 1998 até ao ano presente, o Centro Social tem vindo a dar cada vez mais respostas às necessidades da população, tanto a nível das Valências, como a nível de ações no Centro Comunitário, com a criação de novos projetos e de novas parcerias.

● **Oferta Educativa**

O Centro Social 6 de Maio disponibiliza as seguintes respostas sociais:

■ **Creche**

Uma sala com 20 crianças dos 18 aos 36 meses.

■ **Pré-Escolar**

Três salas de 25 crianças dos 3 aos 6 anos.

■ **Centro Comunitário**

Área de Apoio Social e Familiar

Para além destas a Instituição desenvolve ainda ações de âmbito Pastoral.

● **População Destinatária**

A população destinatária do Centro Social é na sua maioria oriunda dos PALOP (cabo-verdiana, guineense, santomense e angolana).

Recentemente a Instituição tem desenvolvido esforços no sentido de divulgar de forma empenhada os seus projetos junto da comunidade envolvente, procurando, cada vez mais, uma heterogeneidade cultural e social dos seus utentes. É importante ainda salientar o número crescente de famílias que, apesar de não residirem nos Bairros, recorrem à Instituição.

O Centro Social apresenta respostas sociais para as diferentes faixas etárias – desde a infância até à população sénior.

● **Missão, Visão e Valores**

■ **Missão**

O Centro visa promover uma melhor inserção social, educativa e familiar, a todos os indivíduos, preferencialmente os mais carenciados e excluídos, e contribuir para que estes adquiram competências pessoais e sociais de forma a exercer a plena cidadania, num espírito de solidariedade humana e cristã.

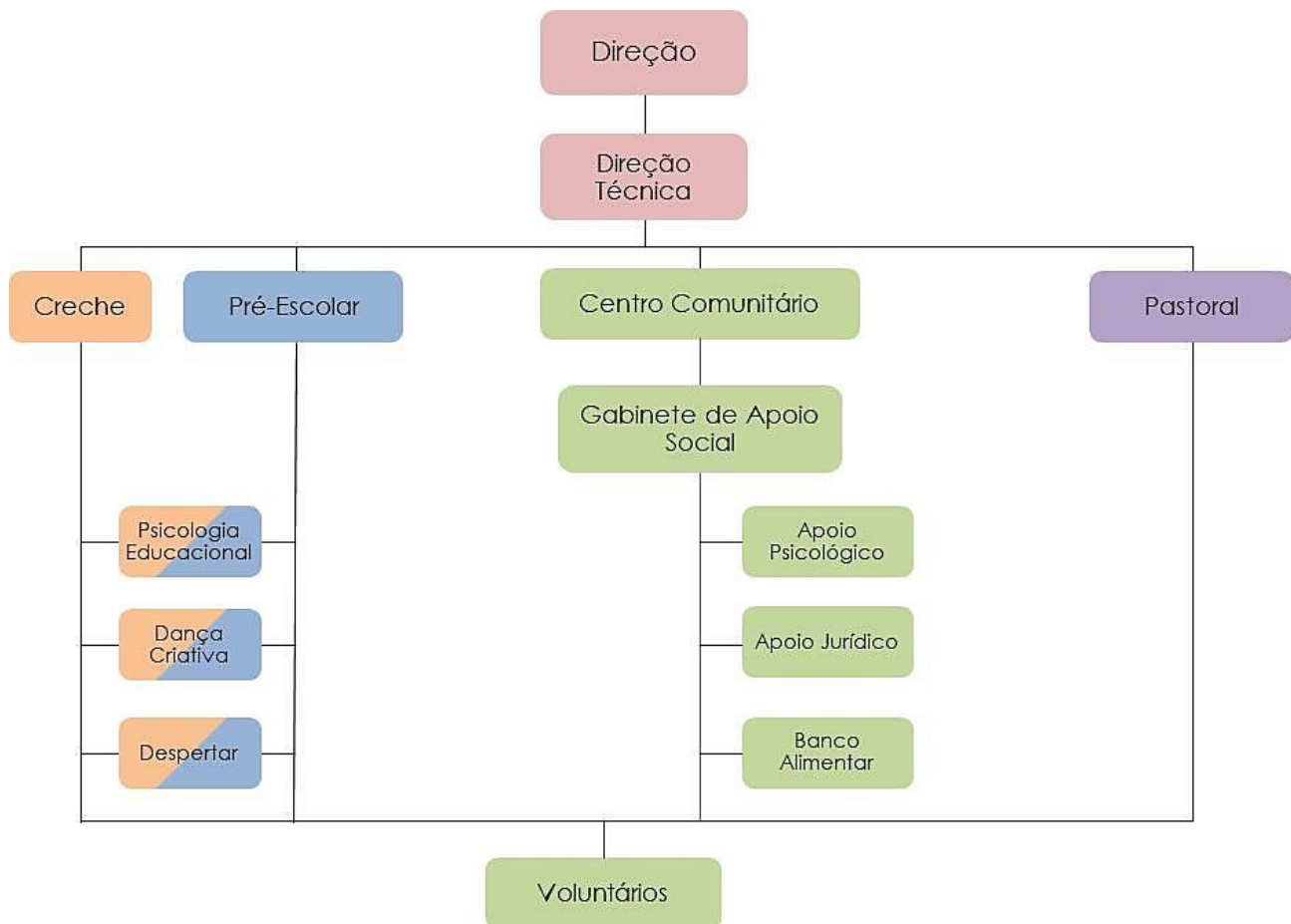
▪ **Visão**

O Centro tem por base os valores do evangelho e da doutrina social da igreja. Pretende ser uma Instituição atenta e reconhecida pelos serviços que presta no âmbito educativo, social, cultural e inter-religioso, melhorando as respostas existentes e criando outras, que vão de encontro às necessidades e anseios da comunidade. Considera ainda, determinante o envolvimento da população e o estabelecimento de parcerias.

▪ **Valores**

- Promover competências pessoais e sociais na comunidade e procurar o bem comum;
- Praticar a justiça, equidade e igualdade de tratamento;
- Trabalhar em parceria com profissionalismo e rigor;
- Incentivar a relação familiar e o sentido festivo, mediante uma conduta cristã.

● Organigrama Funcional



● Organização do Espaço

Atualmente o Centro dispõe de um espaço físico onde se desenvolvem todas as actividades:

- Sala da Creche
- Salas de Pré-Escolar (3)
- Salas multiusos (2)
- Gabinetes e Secretaria (5)
- Instalações sanitárias para adultos (3)
- Instalações sanitárias para crianças (2)
- Vestiário para pessoal
- Refeitório
- Cozinha
- Lavandaria
- Arrecadações (3)

- Parque infantil exterior parcialmente coberto
- Jardim com Horta Pedagógica

● Recursos Humanos

■ Creche e Pré-Escolar

- Diretora pedagógica
- Quatro educadoras (uma da creche e três do pré-escolar);
- Cinco auxiliares (duas da creche e três do pré-escolar);
- Professora de dança
- Professora de música
- Psicóloga Clínica (creche e pré-escolar);

■ Centro Comunitário

- Técnicas de Serviço Social;

■ Gerais

- Diretora Técnica;
- Advogada;
- Encarregado de Serviços Gerais;
- Três Auxiliares de Serviços Gerais;
- Cozinheira;
- Ajudante de Cozinha;
- Técnica Administrativa;

■ Estagiários e Voluntários.

■ Composição da Direção

- Presidente da Direção;
- Vice-Presidente;
- Secretária da Direção;
- Tesoureira da Direção;
- Vogal da Direção;
- Dois Vogais Suplentes da Direção;
- Presidente do Conselho Fiscal;
- Secretário do Conselho Fiscal;
- Vogal do Conselho Fiscal;